

INFORME ECONÔMICO

■ GUILHERME BARROS

*Economia
Brasil*

Explosão de vendas

Não será totalmente uma surpresa se a economia brasileira apresentar um crescimento, em 1996, maior do que os 3% previstos por dez entre dez consultores. As vendas da indústria explodiram em novembro passado. O crescimento, a ser divulgado amanhã pela CNI, foi de 13,59% em relação às vendas de novembro de 1995. No ano, a taxa de expansão dos primeiros 11 meses já atinge 5,84% em relação ao mesmo período do ano anterior. Se comparado a outubro, o aumento foi de 1,45%, levando-se em conta o índice dessazonalizado. É o terceiro mês consecutivo de aumento de vendas.

O mais incrível é que, normalmente, novembro é um mês de queda na produção industrial. A taxa sempre cai porque as fábricas já passaram — teoricamente — pelo seu pico de produção. As encomendas do comércio já deveriam estar atendidas para o Natal. Mas não foi o que ocorreu no ano passado. A indústria continuou vendendo muito em novembro. Um dos principais motivos dessa explosão foi, sem dúvida, o crédito mais fácil, segundo análise da CNI.

Diante desses novos números da CNI, cabe de novo a pergunta se haverá ou não necessidade de se pôr um freio na economia. Afinal, por mais que se argumente que 95 tenha sido um ano fraco, não se pode desprezar o índice de crescimento de 13,59% para novembro em comparação ao mesmo mês do ano anterior. Há quem ache, no entanto, que a economia, agora, neste primeiro trimestre, já começa a se estabilizar, não havendo necessidade de o governo ter que pisar no freio.

Os indicadores da CNI também têm números negativos. O mais preocupante deles é o do emprego. O número de pessoas empregadas na indústria brasileira diminuiu 4,44% em novembro, comparado ao mesmo mês de 1995. Em relação a outubro, a queda foi de 0,44%. Já os salários da indústria continuam subindo.

Bola de cristal

	1995	1996	1997*
Lucro líquido (US\$ milhões)	639	680	1.053
Lucro por ação	5,88	6,26	9,69
Patrimônio/lucro	28	26,4	17
Dividendos por ação	1,12	5,42	5,50
Lucro por ação	0,59	0,63	0,97
Dividendos por ação	0,11	0,54	0,55

* Estimativas

Fonte: Merrill Lynch